

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Pluto: corpo-desenho e corpo-sombra
Autor	MICHEL REIS DE MORAIS
Orientador	ADRIANE HERNANDEZ

Pluto: corpo-desenho e corpo-sombra

Apresentador: Michel Reis de M.

Orientadora: Adriane Hernandez

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Percebendo o corpo como um veículo de possibilidade de significação no mundo, este resumo apresenta a investigação do processo de Pluto, o corpo-desenho que utilizo para descobertas poéticas na série de desenhos intitulada *Um Dia de Lilith*. Nesta série conjugo o conceito do erotismo dos corpos de Bataille (1897) integrando-o com a sombra junguiana, para assim iluminar um novo conceito intitulado corpo-sombra. É deste último que parto para soluções formais e técnicas de meu trabalho, apresentando ramificações como a série *Terror Branco*.

Para estes estudos, recorro a uma dialética entre meu processo e referenciais teóricos da psicologia e filosofia, como o erotismo dos corpos trabalhado por Georges Bataille, em *O Erotismo* (1957), e a definição de sombra de Carl Gustav Jung (1875) encontrada em textos como *Arquétipos do Inconsciente Coletivo* (1976) e *A Energia Psíquica* (1928). Também estudo as consequências psíquicas da decomposição, abordado em *Male Fantasies* (1988) de Klaus Theweleit (1942). Abordo também produções artísticas como as de Louise Bourgeois (1909), Kathe Kollwitz (1867) e Marlene Dumas (1953) para compreensão de decisões poéticas realizadas e futuras.

Através dos encontros de estudos guiados pela orientadora Adriane Hernandez de sua pesquisa *Pintura contemporânea: poética, ensino e abordagem*, adquiri meios de analisar poética e criticamente minhas decisões artísticas, construindo um senso de autonomia que possibilitou aprofundar as questões conceituais, formais e técnicas. Discutindo leituras e textos-chave para compreensão de processos da poética no campo de Pesquisa em Artes Visuais, obtive a capacidade de identificar dispositivos teóricos que dialogam com minhas intenções.

Em *O Erotismo*, defrontei-me com o erotismo dos corpos, um campo de ideias de Bataille que explicita a atividade erótica como atividade humana, associando a sexualidade física com o pensamento, fundamentando-a com a fisiologia. Em dialética com minha produção, uni esse corpo sexualizado, transcendente e erótico à sombra junguiana que, em suas palavras, o adverte sobre sua impotência e desamparo, sendo impossível analisá-la racionalmente. Assim, desenvolvi o conceito de corpo-sombra com meu corpo investigativo, Pluto. E em *Male Fantasies*, encontro o conceito do medo da decomposição como catalisador da perda da noção de realidade da carne, um pensamento que permeia questões do corpo-sombra Pluto, desdobrando-se na série *Terror Branco* como força motriz.

Simultaneamente a essa estruturação teórica e conceitual, foram desenvolvidos trabalhos em desenho investigando o corpo-sombra Pluto, utilizando caneta esferográfica preta sobre papel branco, explorando deformações do corpo como potências eróticas e de reflexão. Tecnicamente, o branco do papel, a escolha de seu formato e o tipo de caneta esferográfica guiaram a concepção de corpos de duas dimensões mas escultóricos, deixando rastros de suas possibilidades poéticas.

Esta pesquisa teve origem na minha insistente investigação poética e da discussão de sua metodologia, com fins de elaborar e se utilizar de um conceito sensível a partir da minha produção artística, bem como discutir e apontar a importância do estudo da poética como fonte de descoberta de novos saberes.